



**EXTERNATO SÃO VICENTE DE PAULO**

Rua Irmã Catarina,  
275 4610-189 Felgueiras

# Projeto Curricular de Escola



**2021-2024**

Saber + para servir  
melhor!

## **1 - Introdução**

No Projeto Educativo do Externato S. Vicente de Paulo, sob o lema “Saber mais para Servir Melhor” é claramente definida a nossa missão como escola católica e vicentina que pretende ir mais além da formação científica e técnica dos nossos alunos. Pretende-se também o desenvolvimento de valores do humanismo cristão, como a solidariedade, a tolerância, a responsabilidade, o rigor, o respeito pela dignidade de cada um, a assunção dos valores cristãos desenvolvidos e vividos por São Vicente de Paulo e Sta. Luísa de Marillac, bem como a formação de cidadãos livres conscientes e participativos, de acordo com os valores democráticos.

O Projeto Educativo (PE) fundamenta a construção do Projeto Curricular do Externato (PCE) que constitui a matriz para a posterior elaboração dos Planos de Turma (PT).

Assim, este PCE pretende ser o ponto de partida para o desenvolvimento das competências individuais dos alunos nas áreas disciplinares e nas áreas não disciplinares, bem como das atividades de enriquecimento curricular dos níveis de ensino pré-escolar, 1º do Ensino Básico. Pretende ainda promover o desenvolvimento de 3 áreas fundamentais do saber: saber pensar, saber fazer e saber estar e ser.

## **2 – Caracterização do Externato**

### **2.1. História**

A Comunidade de Santa Quitéria fica situada no concelho de Felgueiras, no distrito do Porto. Esta casa, centenária, está situada num belo monte onde existe um santuário dedicado a Santa Quitéria.

A sua fundação reporta-se ao ano de 1870. Iniciou a sua atividade como colégio em outubro do mesmo ano.

Em 1877, ergueu-se uma nova construção, onde estavam previstas salas para escola e costura.

O Padre Álvares de Moura pede à Casa Mãe a vinda de Irmãs para se ocuparem da educação das alunas.

Em janeiro de 1882, sendo Superiora Geral a Irmã Marie Derieux, as Filhas da Caridade, vindas de Paris, assumem a Direção do colégio.

Este edifício, propriedade do Padre Álvares, é legado em testamento ao Padre Miel, Visitador dos Padres da Missão. Num ímpeto de generosidade, a Congregação da Missão acabou por cedê-lo gratuitamente às Filhas da Caridade.

Em outubro de 1910, com a proclamação da República, as Irmãs são obrigadas a retirar-se para fora do país, depois de terem dado todos os seus bens aos pobres.

Em 1934, o Padre Henrique Machado, da Congregação da Missão, ajudado pelas Filhas de Maria e as Mães Cristãs, comprou a casa em ruínas.

As Irmãs voltam em 7 de outubro de 1938 com uma nova finalidade: A Casa destinar-se-ia a Aspirantado e Seminário (Noviciado) para as candidatas à Companhia. Em 1949, o Aspirantado e o Seminário (Noviciado) são transferidos para a nova Casa Provincial em Lisboa.

No edifício passou a funcionar uma escola e um Internato para crianças pobres. Desde 1950, que a Escola passou a designar-se como “Externato de S. Vicente de Paulo”. Neste momento, é propriedade da Associação de Beneficência “Casas de S. Vicente de Paulo”.

Aqui funcionam as seguintes valências: Creche Jardim de Infância 1º ciclo do Ensino Básico Internato.

Em 1990, foi inaugurado um novo pavilhão destinado a salas de aula, Biblioteca, Secretaria, aposentos para acolher os jovens da Juventude Mariana Vicentina (JMV).

Para além disso, esta casa foi e continua a ser, sede de diversas Associações: Filhas de Maria, Mães Cristãs, Confraria da Caridade, J.M.V. com a colaboração dos Padres da Congregação da Missão.

## **2.2. Identidade**

- O Externato São Vicente de Paulo é uma Escola privada, que segue um modelo de Educação Católica e Vicentina.
- É propriedade da Associação de Beneficência Casas de São Vicente de Paulo.
- Foi fundado em 1952 e reconhecido pelo alvará 1332, de 19/11/1953, baseado, juridicamente, no art. nº 20 da Concordata de 1942 entre a Santa Sé e o Estado Português.
- Tem sede na Rua Irmã Catarina, 275, em Felgueiras.
- Insere-se no quadro das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito do ensino particular e cooperativo, na creche e Pré-escolar.
- Ministra a educação como um serviço, não tendo fins lucrativos.
- Acolhe crianças de níveis etários diferentes, que vão dos três meses aos dois anos (Creche); dos três aos cinco anos (Pré-escolar) e a partir dos seis (1.º ciclo do ensino básico).
- Leciona os programas escolares oficiais, estabelecidos pelo Ministério da Educação e é detentor de autonomia pedagógica nos termos da lei.

## 3 - Escola Católica Vicentina

### 3.1. Missão

*“Evangelizar através da educação, colaborando na formação integral das crianças e jovens, disponibilizando-nos para acolher todos os que nos procuram e com eles viver a caridade”.*

O Externato procura colaborar na formação integral das crianças e jovens que a frequentam e norteia todo o seu projeto pedagógico pelos valores do Evangelho e do carisma Vicentino legado pelos seus fundadores.

Como Escola Católica, quer afirmar o compromisso evangelizador, colocando o “aluno” no centro da sua atividade.

Sendo uma permanente preocupação do Externato identificar, refletir e intervir em problemas de ordem social, espera-se dos Pais e Encarregados de Educação uma plena sintonia educativa com a Instituição.

Como Escola Católica e Vicentina, considera ainda, como um princípio fundamental, a vivência da Comunidade Educativa segundo a pessoa de Jesus Cristo, preparando os alunos para serem participantes ativos na transformação e melhoria da sociedade, ao estilo vicentino. Para isso, procura educar os seus alunos nos valores vicentinos que enriquecem a ação educativa e cuja prática considera urgente e indispensável em toda a sociedade em geral e nas famílias dos alunos em particular.

Assim, a Escola Católica Vicentina pretende:

- Educar para os valores da Liberdade, da Justiça, da Solidariedade, do Amor Fraternal e da Paz;
- Descobrir e cultivar todas as componentes da sua personalidade: espirituais, físicas, intelectuais e afetivas;
- Compreender e viver a dimensão ética e transcendente da pessoa;
- Perceber o tema religioso de forma fundamentada e crítica;
- Compreender a coerência entre a fé e o conjunto de saberes, valores e atitudes de modo a fazer uma síntese entre a fé e a vida;
- Sensibilizar para a missão Vicentina, desenvolvendo a prática da Caridade;
- Estimular a cooperação, a colaboração, a participação e o compromisso;
- Despertar o sentido do outro para a solidariedade universal, em especial para com os mais desfavorecidos;
- Propor a humildade como valor orientador de um projeto de vida pessoal;

- Priorizar a cooperação entre Escola e Família, pelo envolvimento parental no desenvolvimento integral dos educandos;
- Desenvolver a formação integral do aluno na procura do sentido da vida e da realização de opções pessoais livres e adequadas, em todas as vertentes que compreendem o Ser Humano;
- Proporcionar vivência religiosa a nível familiar;
- Valorizar o saber como meio de melhor servir;
- Promover a realização pessoal e profissional de todos os intervenientes da comunidade educativa;
- Levar os alunos a descobrir, desenvolver e orientar todas as suas capacidades e aptidões;
- Estimular o trabalho intelectual, experimental e a criatividade dos alunos;
- Valorizar a convivência, favorecer a relação entre os alunos e desenvolver a capacidade de perdoar;
- Fomentar o respeito pelos valores culturais e do património;
- Desenvolver o sentido crítico no que concerne às transformações económicas, sociais e culturais da sociedade.

## **4 - Recursos e parcerias**

### **4.1. Parcerias e Protocolos**

Câmara Municipal de Felgueiras;

Proteção Civil;

UDIPSS - União das IPSS;

Secretariado Diocesano do Ensino Religioso;

AEEP – Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo.

### **4.2. Recursos Físicos**

Relativamente ao espaço ocupado pelo Externato, podemos referir que se encontram a funcionar as seguintes salas:

- Berçário – duas salas
- Creche – quatro salas
- Pré-escolar – três salas
- 1º Ciclo EB – três salas de aula

- 1 Sala de Informática
- 1 Sala de Música
- 1 Sala de Audiovisuais
- 1 Ginásio com balneários e vestiários
- 1 Sala de Professores e Educadores
- 1 Sala de atendimento
- 1 Secretaria
- 1 Refeitório
- 1 Cozinha e Copa
- 1 Capela
- Recreio
- 1 Espaço Coberto destinado a Atividades de Tempos Livres.
- 1 Biblioteca
- 2 salas de isolamento

## 5 - População Escolar

### 5.1. Corpo discente

O Externato é frequentado por alunos oriundos de diferentes culturas, etnias e religiões, com idades compreendidas entre os primeiros meses de vida e os dez anos, nas seguintes valências: Creche, Pré-escolar e 1.º do EB. Ao Externato, nas quatro valências, está autorizada a seguinte capacidade:

Grupo/ano	Número de alunos 2022/2023	LOTAÇÃO 2022/2023	LOTAÇÃO Alvará 1332/20
Berçário	20	20	20
Creche	55	55	55
Pré – escolar	62	62	75
1º. Ciclo EB - 1º. Ano	12	45	150
1º. Ciclo EB – 2º. Ano	12		
1º. Ciclo EB – 3º. Ano	2		
1º. Ciclo EB – 4º. Ano	19		

### 5.2. Corpo Docente

É constituído por:

	Creche/Pré	1º ciclo
<b>Pessoal docente</b>	<b>Creche</b> Educadoras: 4  <b>Pré-Escolar</b> Educadoras: 3 Diretora técnica: 1	Professoras titulares: 3 Professora de apoio: 1 Professora de inglês: 1 Professor de EMRC: 1 Prof.de Informática – 1  <b>Coadjuvantes:</b> Música – 1 Educação Física – 1

### 5.3. Colaboradores não docentes

<b>Pessoal não docente</b>	<b>Creche / Pré- Escolar e 1.º ciclo</b>
	<b>Creche</b> Ajudantes de ação educativa - 9 <b>Pré-escolar</b> Ajudantes de ação educativa – 3 <b>1.º ciclo</b> Ajudantes de ação educativa – 2

### 5.4. Estrutura Pedagógica

- Conselho Diretivo
- Direção Pedagógica
- Conselho Pedagógico

## 6 – Princípios orientadores do Externato

O Externato existe em função de e para os alunos. Deste modo, pretende ser uma escola de referência na comunidade educativa, aberta às dinâmicas de mudança, assente na motivação e compromisso de todos os educadores com o sucesso educativo dos alunos, incentivando e dinamizando mecanismos que visem a excelência a nível individual, mas respeitando o ritmo e método mais adequados a cada personalidade.

Assim, procura promover nos alunos o desenvolvimento das suas competências cognitivas, psicomotoras e socio afetivas, respeitando as suas características individuais e preparando-os para serem cidadãos conscientes, responsáveis e criticamente atuantes, bem integrados no mundo em que vivem e capazes de se adaptar às mudanças e a novos desafios.

O Projeto Curricular, em articulação com o Projeto Educativo, inclui a operacionalização das seguintes áreas de intervenção:

#### **Conhecimento científico (Saber)**

- conhecimento e desenvolvimento reflexivo nas diferentes áreas curriculares.
- desenvolvimento tecnológico e operacionalização.
- diferenciação e diversificação curricular como estratégia e apoio às capacidades individuais.

### **Contextualização do Conhecimento (Saber fazer)**

- Análise e aplicação do conhecimento científico e tecnológico.
- Desenvolvimento da criatividade.
- Valorização e evolução experimental de aprendizagens ativas.

### **Cidadania (Saber estar e ser)**

- Ser membro participativo na sociedade;
- Conhecer o meio e a circunstância
- Desenvolver a participação ativa.

### **Pastoral (Saber Agir)**

- Humanização e respeito pelo ambiente natural;
- Respeito por si e pelo outro;
- Respeito pela criação;
- Respeito pelo mundo global como pertença de todos.

## **6.1. Objetivos Principais:**

1. Contribuir para a formação integral do aluno e o seu sucesso escolar e educativo;
2. Valorizar o conhecimento científico e sua contextualização;
3. Melhorar a qualidade das aprendizagens, fomentando a reflexão sobre as práticas e o processo de aprendizagem e a análise dos resultados académicos dos alunos;
4. Promover uma articulação curricular, horizontal e vertical, que permita aos alunos aquisição de aprendizagens significativas;
5. Promover a troca de experiências, a partilha e a cooperação entre os professores;
6. Fomentar o intercâmbio entre docentes e alunos com outros centros educativos de carisma vicentino, nomeadamente com escolas em Espanha (Madrid/Barcelona);
7. Fomentar e operacionalizar práticas pedagógicas baseadas no respeito pelas características individuais dos alunos, tendo em vista uma escola inclusiva;
8. Promover a diversificação curricular e diferenciação pedagógica (metodologias diversificadas e diversificação de instrumentos de avaliação, avaliação formativa e formadora) em todas as áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
9. Envolver alunos e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem.

## **6.2. Estratégias de operacionalização**

Este Projeto Curricular define as orientações de natureza curricular que serão operacionalizadas nos Planos de Turma e Plano Anual de Atividades:

1. Envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem, recorrendo a encontros;
2. Reunião entre docentes com vista à articulação inter e intra disciplinar;
3. Reflexão sobre práticas pedagógicas ativas e experiências profissionais entre docentes e outros técnicos, recorrendo à diversificação de métodos e processos de aprendizagem;
4. Encontros de formação e participação em atividades curriculares em centros educativos nacionais ou estrangeiros;
5. Programação, planificação e avaliação contínua e sistemática das aprendizagens, valorizando a avaliação formativa e formadora em todas as áreas curriculares;
6. Diversificação de atividades que contribuam para aprendizagens significativas.

As estratégias de operacionalização serão definidas pelo Professor Titular de Turma. A elaboração dos Planos de Turma está a cargo do Professor Titular, a sua elaboração respeita não só as determinações legais do Ministério da Educação, mas também o Projeto Educativo e Curricular do Externato.

## **7 – Áreas de intervenção**

### **7.1. Operacionalização**

A melhoria contínua dos processos constitui um dos princípios fundamentais de uma gestão de qualidade. Assim, tendo sempre presente que a qualidade tem a ver com a forma como o processo ensino-aprendizagem se desenrola, e tudo o que o suporta, se planeia, desenvolve e melhora continuamente, o plano de ação estratégico foi estabelecido de acordo com a missão e visão definidas e respeitando os valores e princípios em que assentam as práticas educativas no ESVP.

Para a operacionalização dos objetivos estabelecidos e tendo por base a análise das várias vertentes organizacionais, elegeram-se quatro pilares de intervenção estratégica:

- **Observar**
- **Estruturar**
- **Autonomizar**
- **Expandir**

As estratégias de operacionalização serão definidas pelo Professor Titular de Turma/Conselho de turma.

A elaboração dos Planos de Turma está a cargo do Professor Titular, no 1º. Ciclo, ficando disponíveis a partir do mês de outubro, para consulta sempre que necessário.

A sua elaboração respeitará não só as determinações legais do Ministério da Educação, mas também o Projeto Educativo e Curricular de Escola.

## **7.2. Plano de formação**

O Externato elabora anualmente o seu plano de formação contínua para o pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades sentidas, o qual está em permanente atualização.

**Para o ano letivo 2022/2023, propomos para os Educadores/Professores:**

### **Formação interna**

- ✓ A abordagem dos temas selecionados, será da responsabilidade dos Educadores/Docentes que se disponibilizarem para a sua concretização;
- ✓ Abordagem, reflexão e partilha sobre metas curriculares/ programação /programa/ planificação e elaboração de matrizes;
- ✓ Funções do Coordenador do jardim-de-infância.

### **Formação externa**

- ✓ O Externato propõe para todos os educadores/docentes formação sobre os seguintes temas:
  - Relação Educador/Professor Titular de Turma e o Encarregado de Educação;
  - Relação escola/família;
  - Ética e responsabilidade.

**Para o ano letivo 2022/2023, propomos para o pessoal não docente:**

### **Formação externa**

- ✓ O Externato propõe para todos colaboradores não docentes formação sobre os seguintes temas:
  - Relação Pessoal não docente/Educador/Professor Titular de Turma e o Encarregado de Educação;

## **8 - Organização Escolar**

### **8.1. Organização Pedagógica**

O Externato conta com um corpo docente (Educadores de Infância e Professores) estável, devidamente qualificado e capaz de dar resposta aos desafios educacionais que o mundo de hoje exige, sem esquecer os princípios fundamentais da Escola Vicentina.

O Conselho Pedagógico reúne mensalmente, ou extraordinariamente, contanto com os seguintes elementos:

- Diretora geral;
- Diretora Pedagógica;
- Coordenadora Pré-Escolar.

Os Conselhos de Educadoras e de Docentes (pré- escolar e 1º ciclo) reúnem de acordo com os respetivos regimentos, uma vez por mês ou extraordinariamente, sempre que se considere necessário.

O trabalho em equipa, a formação contínua e a atualização dos métodos e práticas pedagógicas com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação, são aspetos essenciais pelos quais o Externato pauta a sua atividade educativa.

### **8.2. Calendário e Horário Escolar**

- ✓ O Calendário Escolar é definido de acordo com as orientações do Ministério da Educação;
- ✓ É elaborado em julho, retificado no início de setembro e entregue aos Encarregados de Educação;
- ✓ Os horários escolares são elaborados de acordo com a legislação em vigor para cada nível de ensino.

### **8.3. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**

Com o intuito de dar seguimento ao Decreto-Lei 54/2018 e como é sugerido no seu Artigo 12º, no ano letivo 2018/2019 foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI que colabora com a Direção Pedagógica e com toda a comunidade educativa (professores, alunos, auxiliares, pais, terapeutas,...).

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º1 do artigo 1º do Decreto Lei citado).

#### **À equipa multidisciplinar compete:**

- ✓ sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- ✓ propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- ✓ acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem;
- ✓ prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas inclusivas;
- ✓ elaborar o relatório técnico-pedagógico (RTP) previsto no Artigo 21º do supra citado Decreto-Lei e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos Artigos 24º e 25, do mesmo Decreto-Lei.
- ✓ acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem (sempre que exista).

### **8.4. Oferta Educativa/Matrizes Curriculares**

Para além do desenho curricular nacional legalmente definido pelo Ministério da Educação e Ciência, os alunos dispõem ainda de outras atividades, no âmbito da oferta de escola, de enriquecimento pessoal e educativo.

As crianças da Creche têm como oferta de escola educação física, expressão musical e dramática.

No ré-escolar, para além das diferentes áreas de conteúdo, os alunos iniciam a aprendizagem da língua inglesa, Informática, Expressão Musical e Dramática e Educação Física.

A partir do 1.º CEB, com frequência obrigatória, iniciam a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

No 1º e 2º anos têm Inglês, como oferta de Escola. São ainda utilizadas as Tecnologias de Informação e Comunicação (no âmbito da articulação curricular, promovida pelo Desenvolvimento e Autonomia Curricular) como complemento da aprendizagem (no âmbito da articulação curricular com todas as áreas disciplinares, lecionada em regime de coadjuvação), no 1º ciclo verificam-se equipas de coadjuvação às áreas da Educação Artística: Música, Artes Visuais e Educação Física.

Desde a creche ao 1º ciclo, procura-se que os professores trabalhem em equipas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares no sentido de concretizarem a articulação vertical e horizontal das aprendizagens essenciais, proporcionando aprendizagens significativas, com grau crescente de profundidade e complexidade na abordagem dos vários temas, dando, assim, cumprimento às orientações definidas pelo Ministério da Educação no Decreto-lei nº54/2018. As práticas pedagógicas são planificadas em grupo, respeitando as características individuais dos alunos, considerando a realização de atividades motivadoras que promovam a aplicação prática dos conteúdos trabalhados teoricamente, recorrendo à utilização das novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e fomentando a aprendizagem cooperativa, dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 55/2018.

Dentro do espírito de uma escola inclusiva, construtora de uma sociedade de e para todos, é preocupação do Externato dar resposta aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Neste sentido, o Externato procura ajustar o processo de ensino- aprendizagem introduzindo as adaptações necessárias e proporcionando aos alunos com dificuldades de aprendizagem reforço nas diversas disciplinas.

O Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular teve como aspiração permitir o aprofundamento das medidas já preconizadas no seu Projeto Educativo. Neste Projeto Curricular do Externato elencamos os seguintes objetivos desse envolvimento:

- ✓ Promover a gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, pela criação de equipas pedagógicas e espaços curriculares próprios;
- ✓ Valorizar as aprendizagens de natureza transdisciplinar, promovendo o desenvolvimento de competências múltiplas e tomando o Perfil do Aluno como referencial para a ação;
- ✓ Realizar iniciativas promotoras do desenvolvimento de competências cidadãs para todos os ciclos de ensino;
- ✓ Reforçar a avaliação das aprendizagens como parte integrante do currículo, valorizando a autorregulação do aluno ao longo do seu processo de aprendizagem.

## Matriz Curricular 1º Ciclo

Componentes do Currículo	Carga Horária semanal			
	1º Ano (Horas)	2º Ano (Horas)	3º Ano (Horas)	4º Ano (Horas)
Português	7	7	7	7
Matemática	7	7	7	7
Estudo do Meio	3,5	3,5	3,5	3,5
<b>Oferta Complementar:</b> Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)				
Educação Artística (Dramática, Música, Dança e Artes Visuais)	3	3	3	3
Educação Física				
Inglês	2	2	2	2
Apoio ao Estudo	2	2	2	2
<b>Oferta de Escola:</b> Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	1	1	1	1

## 9 - Atividades de Enriquecimento Curricular

Sendo o principal objetivo do Externato a formação integral dos alunos, é valorizada a educação em todas as suas componentes, o que inclui, naturalmente, não só as situações de trabalho, mas também as que envolvem os tempos livres e o lazer, através das quais se transmite aos alunos os benefícios físicos e mentais do exercício regular de desportos e de atividades culturais, numa perspetiva de práticas de vida saudável.

Assim sendo, o Externato disponibiliza a todos os alunos do pré-escolar e 1º ciclo do EB outras ofertas de carácter opcional definidas no início do ano letivo e sujeitas a inscrição prévia.

Existem ainda algumas atividades Extracurriculares, como: cavaquinho, karaté, ballet, dança, xadrez, etc., definidas no início de cada ano letivo, e cujo funcionamento está dependente do número de inscritos.

## **9.1. Ocupação de Tempos Livres**

O Externato dispõe a todos os alunos um serviço de OTL, que funciona diariamente depois do horário letivo e durante as interrupções letivas, ocupando os alunos, com atividades lúdicas e educativas do seu interesse, definidas no início do ano letivo.

## **9.2. Projetos e festividades**

Contribuindo para a transformação da escola num espaço aberto à construção de aprendizagens significativas, o Externato tem dinamizado o desenvolvimento de projetos que envolvam toda a comunidade educativa. Assim, os alunos são motivados a participarem em ações de solidariedade bem como nas várias festividades organizadas ao longo do ano letivo, de acordo com o tema geral definido anualmente e presentes no Plano Anual de Atividades.

## **10 – Plano Pedagógico do modelo de Ensino à Distância**

No ano letivo 2019/2020, a partir do mês de abril, Portugal foi assolado por uma pandemia de Coronavírus – COVID-19 o que implicou o confinamento social, por comunicado governamental, por três meses, de todos os alunos e docentes do país, em casa. Durante esse tempo foi necessário a implementação do Ensino à Distância, o que alterou todo o modelo pedagógico de Ensino Presencial, em vigor, no país e consequentemente, no ESVP. Este facto justifica a alteração das manchas horárias convertidas em blocos disciplinares divididos em aulas síncronas (60' ou 90') e assíncronas, bem como um acompanhamento à distância, no 1.º ciclo e no pré-escolar, via plataformas digitais como o Zoom e a Escola Virtual, para todos os alunos do Externato.

Este modelo pedagógico implicou ainda a alteração dos Critérios da Avaliação, aprovados atempadamente pelo Conselho Pedagógico e que constam, neste documento, no seguimento do ponto 11. Critérios de Avaliação.

Atendendo a que se prevê um Ensino Misto, B-Learning, (presencial e ensino à distância) para 2022/2023, o cruzamento, dos dois modelos existentes no ESVP, será uma realidade adequada às necessidades do estado de pandemia que domina o mundo e tem influências na política de educação em Portugal, de acordo com as recomendações e portarias emanadas da DGS e da DGE.

# 11 - Critérios Gerais avaliação

## 11.1. Modalidades de Avaliação

- ↪ Diagnóstica
- ↪ Formativa
- ↪ Sumativa

Finalidades da avaliação / procedimentos	Instrumentos
Fazer o diagnóstico do ponto de partida dos alunos: Identificar interesses, conhecimentos e expectativas dos alunos face a um assunto.	Observação direta Teste diagnóstico
Exercer uma função reguladora do processo de ensino e aprendizagem: Fornecer informações sobre a aprendizagem.	Ficha de avaliação formativa de conhecimentos e de competências/capacidades. Grelhas de autoavaliação Grelhas de observação de desempenho dos alunos.
Fazer o balanço das aprendizagens, para situar e classificar os alunos.	Testes formais
Desenvolver competências de organização do conhecimento. Desenvolver hábitos de trabalho e procedimentos de pesquisa. Organizar as aprendizagens.	Trabalhos de casa. Trabalhos de pesquisa. Produção de textos.
Desenvolver competências de autoavaliação	Fichas de autorregulação de conhecimentos. Grelha de autorregulação de competências/capacidades. Grelhas de autorregulação de trabalho de grupo.

### Domínios a avaliar e respetivos pesos:

Domínio	Percentagem	
Cognitivo, Raciocínio e Comunicação	<b>80%</b>	Parâmetros e critérios estabelecidos por disciplina
Atitudes e Valores	<b>20%</b>	Valores fixos para todas as disciplinas

## ATITUDES E COMPORTAMENTOS (1ºCiclo)

Atitudes E Comportamentos	Realização dos TPC	3%	8%	20%	
	Organização do caderno diário	2%			
	Material	2%			
	Pontualidade (1ª hora da manhã e da tarde)	1%			
	Comportamentos	Cooperação	2%		12%
		Relações Interpessoais	2%		
		Participação Interesse	4%		
		Atenção Concentração	4%		

### 11.2. Critérios específicos de avaliação – 1º Ciclo

- PORTUGUÊS**

#### 1.º E 2.º ANOS

Atitudes / valores	Pontualidade	2%	20%
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

Conhecimentos e capacidades	Domínios programáticos	Oralidade	Compreensão do oral	Audição (E.L.)	5%	15%	80%
			Expressão oral	Interpretação de texto oral	10%		
		Leitura e Escrita	Fluência de leitura	Velocidade, precisão, prosódia		10%	
				Leitura expressiva (E.L.)			
			Compreensão de texto (L. / E.L.)		10%		
			Registo e organização da informação				
		Ortografia e caligrafia					
		Produção de texto	Planificação, textualização e revisão	10%			
			Produção expressiva (E.L.)				
		Gramática	Classes de palavras Morfologia e lexicologia Sintaxe	5%			
Avaliação formal das aprendizagens	Fichas de avaliação sumativa / Testes escritos	40%					

### 3.º E 4.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios programáticos</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Compreensão do oral</b>	Audição (E.L.) Interpretação de texto oral	2%	<b>4%</b>	<b>80%</b>
			<b>Expressão oral</b>	Interação discursiva Produção de texto oral	2%		
				Produção expressiva (E.L.)			
				<b>Fluência de leitura</b>			
		<b>Leitura e Escrita</b>	<b>Compreensão de texto (L. / E.L.)</b>	10%	<b>16%</b>		
			<b>Registo e organização da informação</b>				
			<b>Ortografia e caligrafia</b>				
			<b>Produção de texto</b>			Planificação, textualização e revisão Produção expressiva (E.L.)	
		<b>Gramática</b>		Classes de palavras Morfologia e lexicologia Sintaxe	<b>10%</b>		
		<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	<b>50%</b>			

## • MATEMÁTICA

### 1.º E 2.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Trabalho em sala de aula</b>	<b>Fichas formativas</b>	20%	<b>40%</b>	<b>80%</b>
			<b>Avaliação oral</b>	20%		
		<b>Comunicação matemática</b>	<b>Explicitação e vocabulário</b>	<b>10%</b>		
		<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	<b>Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos</b>	<b>30%</b>		

### 3.º E 4.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Trabalho em sala de aula</b>	Fichas formativas	20%	<b>30%</b>	<b>80%</b>
			Avaliação oral	10%		
		<b>Comunicação matemática</b>	Explicitação e vocabulário	<b>10%</b>		
		<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	<b>40%</b>		

## • ESTUDO DO MEIO

### 1.º E 2.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Trabalho em sala de aula</b>	Fichas formativas	20%	<b>40%</b>	<b>80%</b>
			Avaliação oral	20%		
		<b>Comunicação</b>	Explicitação e vocabulário	<b>10%</b>		
		<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	<b>30%</b>		

### 3.º e 4.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Trabalho em sala de aula</b>	Fichas formativas	10%	<b>30%</b>	<b>80%</b>
			Avaliação oral	10%		
			Trabalho de pesquisa	10%		
		<b>Comunicação</b>	Explicitação e vocabulário	<b>10%</b>		
<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	Fichas de avaliação sumativa /Testes escritos	<b>40%</b>				

• INGLÊS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Oralidade</b>	<b>Compreensão do oral</b>	20%	<b>80%</b>
			<b>Léxico</b>	5%	
			<b>Interação Oral</b>	45%	
		<b>Leitura e Escrita</b>	<b>Leitura</b>	5%	
			<b>Escrita</b>	5%	

• EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EDUCAÇÃO FÍSICA

1.º E 2.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Perícia e Manipulação</b>	<b>30%</b>	<b>80%</b>
		<b>Deslocamentos e equilíbrio</b>	<b>30%</b>	
		<b>Jogos</b>	<b>20%</b>	

3.º E 4.º ANOS

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Ginástica</b>	<b>30%</b>	<b>80%</b>
		<b>Jogos</b>	<b>30%</b>	
		<b>Atletismo</b>	<b>20%</b>	

• **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA**

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Criação e Experimentação (improvisação e acompanhamento)</b>	<b>10%</b>	<b>80%</b>	
		<b>Interpretação e Comunicação (instrumental e vocal)</b>	<b>10%</b>		
		<b>Perceção sonora e musical (Intensidade, Timbre, Altura, Forma e Ritmo)</b>	<b>10%</b>		
		<b>Culturas musicais nos contextos (música como património e identidade social e cultural)</b>	<b>10%</b>		
		Aquisição de conhecimentos	10%		<b>40%</b>
		Compreensão de conceitos	10%		
		Capacidade de interpretação	10%		
		Aplicação de conhecimentos	10%		

• **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA**

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Jogos de Exploração</b>	<b>Corpo</b>	<b>10%</b>	<b>80%</b>
			<b>Voz</b>	<b>5%</b>	
			<b>Objetos</b>	<b>5%</b>	
			<b>Espaço</b>	<b>5%</b>	
		<b>Jogos dramáticos</b>	<b>Linguagem não verbal</b>	<b>5%</b>	
			<b>Linguagem Verbal</b>	<b>5%</b>	
			<b>Linguagem Gestual</b>	<b>5%</b>	
		Aquisição de conhecimentos	10%	<b>40%</b>	
		Compreensão de conceitos	10%		
		Capacidade de interpretação	10%		
Aplicação de conhecimentos	10%				

• **EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS**

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Criatividade</b>	<b>20%</b>	<b>80%</b>	
		<b>Valor estético</b>			
		<b>Técnica e métodos de trabalho</b>	<b>20%</b>		
		<b>Organização</b>			
		<b>Aquisição de conhecimentos</b>	<b>15%</b>		<b>40%</b>
		<b>Compreensão de conceitos</b>	<b>10%</b>		
		<b>Capacidade de interpretação</b>	<b>5%</b>		
		<b>Aplicação de conhecimentos</b>	<b>10%</b>		

• **TIC**

**1.º E 2.º ANOS**

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Trabalho em sala de aula</b>	Trabalho individual / grupo	<b>45%</b>	<b>80%</b>
		<b>Comunicação</b>	Domínio do vocabulário técnico	<b>5%</b>	
		<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	Testes / Projeto final	<b>30%</b>	

**3.º E 4.º ANOS**

<b>Atitudes / valores</b>	Pontualidade	2%	<b>20%</b>
	Responsabilidade	6%	
	Participação e interesse	4%	
	Cooperação	4%	
	Organização	4%	

<b>Conhecimentos e capacidades</b>	<b>Domínios</b>	<b>Trabalho em sala de aula</b>	Trabalho individual / grupo	<b>35%</b>	<b>80%</b>
		<b>Comunicação</b>	Domínio do vocabulário técnico	<b>5%</b>	
		<b>Avaliação formal das aprendizagens</b>	Testes / Projeto final	<b>40%</b>	

### 11.3. Critérios de Classificação

- **TRABALHO DESENVOLVIDO NAS ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES**

<b>Percentagem</b>	<b>Classificação Qualitativa</b>
0% - 19%	Fraco
20% - 49%	Insuficiente
50% - 69%	Suficiente
70% - 89%	Bom
90% - 100%	Muito Bom

- **NAS ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES UTILIZAR-SE-ÃO AS CLASSIFICAÇÕES DE :**

Não Satisfaz	Satisfaz	Satisfaz Bem
--------------	----------	--------------

# AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Curricular do Externato é feita pela Diretora técnica e Diretora Pedagógica.

**Nota:** Este Projeto Curricular será objeto de avaliação e reformulação no final de cada ano letivo.